



Efeito de manejos pós apanha nas condenações de carcaças de frangos de corte na região da Grande Dourados/MS

Gandra, E.R.S^{*1}; Garcia, R.G¹; Muchon, J.L¹; Borille, R.², Assunção, A.S.A¹, Santos, R.A¹, Komiyama, C.M¹, Caldara, F.R¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Agrárias, Dourados, MS

²Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas,
Palmeira das Missões, RS
Brasil

*erika.sena@gmail.com.br

Manejos errôneos no campo, pré-abate e abate de aves podem causar condenações na planta de abate apurados pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) e, por conseguinte, levar a grandes perdas econômicas. Para verificar tais efeitos, o objetivo do trabalho foi estudar a frequência (%) e índice de ocorrência e proporção de condenações para cada mil aves abatidas (IOC) de condenações de carcaças de frangos de corte produzidos na região da Grande Dourados/MS entre os anos de 2004 e 2014. As causas de condenações atribuídas ao campo foram: aerossaculite, artrite, abscesso, ascite, caquexia, celulite, colibacilose, dermatose, salpingite, síndrome hemorrágica e neoplasia. As causas de condenações atribuídas ao pré-abate e abate foram: contusão, fratura, sangria inadequada, escalda excessiva, contaminação, desidratação, morte na plataforma, aspecto repugnante e evisceração retardada. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, usado o procedimento PROC MIX (SAS 9.0), consideradas significativas quando $P < 0,05$. A taxa de condenações (%) sofreu efeito de apanha e do ano ($P < 0,05$), sendo 71,43%, 42,62% e 45,59% maiores para as condenações total, parcial e somatória de total e parcial, respectivamente, devido manejos errôneos durante o pré-abate e abate das aves. O índice de ocorrência e o IOC também sofreram influência de manejos no pré-abate e abate ($P < 0,05$), bem como do ano apurado ($P < 0,005$), para todas as formas de condenações das aves total, parcial e soma de total e parcial, sendo 68,18%, 43,58% e 46,18% maiores, respectivamente, em relação às perdas com origem no campo. Tais condenações ocorreram de forma mais intensa entre os anos de 2005 e 2007 ($P < 0,005$), com um pico em 2006, ano histórico de ocorrência de surto de influenza aviária na Europa e na Ásia. Possivelmente isto tenha influenciado, já que ocorreu redução nas exportações de carne de frango, com uma consequente busca na redução de custos com insumos e mão-de-obra, impactando na saúde do frango. Concluiu-se que as maiores proporções de condenações ocorreram nas fases de pré-abate e abate das aves, com maior concentração no ano de 2006.

Palavras-chave: apanha, condenação parcial, condenação total.